Disciplina	Teoria da Contabilidade					Código	
Carga Horária	64	**Créditos**	4	**Tipo**	Obrigatória	**Nível**	Mestrado

Professor: Ercilio Zanolla – email: erciliozanolla@hotmail.com

Horário: Quartas-Feiras das 8:00 as 12:00 hs. Período: 20/03/2019 a 10/07/2019

Local: Prédio FACE: Sala xxxx

Ementa

Bases epistemológicas, metodológicas e históricas da teoria da contabilidade; estruturas conceituais da contabilidade a partir da abordagem histórico-crítica; o conhecimento contábil no contexto socioeconômico e político contemporâneo e seu entendimento acadêmico, científico e prático.

Objetivos

Estudar e compreender, na perspectiva histórico-crítica, as principais teorias que embasam a contabilidade.
Desenvolver conhecimento a partir das abordagens teóricas da contabilidade no contexto socioeconômico e político contemporâneo.
Proporcionar o entendimento da teoria no sentido de melhorar, mudar e ampliar a prática contábil nos aspectos acadêmicos, científicos e de mercado.
Incentivar o aluno a pensar criticamente acerca da função e do uso da contabilidade.
Sistematizar a teoria contábil no sentido de consolidar embasamentos teóricos para a fundamentação de trabalhos e pesquisas na área da contabilidade.
Identificar reflexos de desempenho e continuidade empresarial no contexto social do mercado a partir de decisões sobre escolhas contábeis.

Conteúdo Programático

Unidade I

- ✓ **Ciência e Metodologia em Contabilidade:** Abordagens teóricas e metodologias em contabilidade. Teoria Positiva e Normativa. Essência, forma e epistemologia em contabilidade.

- ✓ **Estruturas Conceituais da Contabilidade:** Teoria da Contabilidade e Estruturas Conceituais; Estruturas Conceituais e Características Sociais e de Mercado; Contexto Brasileiro; Contexto Internacional.

- ✓ **Função e Teoria da Contabilidade:** Teorias do Patrimônio Líquido; Sustentabilidade; Manutenção de Capital.

Unidade II

- ✓ **Teoria da Agência:** Relacionamentos de agência; Conflitos de agência; Custos de agência; Mecanismos de monitoração do comportamento do agente; Discussão de Artigos.

- ✓ **Teoria Contratual:** Fundamentos Teóricos; Risco Moral e Seleção Adversa; Teoria da Sinalização; Teoria da Legitimidade; Discussão de artigos.

- ✓ **Teoria da Firma:** Teoria Institucional; Epistemologia; Abordagem Econômica e Contábil; Teoria da Contingência; Teoria da Liquidez; Discussão de Artigos.

- ✓ **Teoria do Lucro:** Desempenho e Valor; Qualidade do Resultado e Conservadorismo; Gerenciamento de Resultado; Política de Dividendos; Discussão de Artigos.

- ✓ **Teoria da Mensuração:** Epistemologia e Fundamentos Teóricos; Mensuração Contábil; Hipóteses do Mercado Eficiente; Modelos de Precificação de Ativos; Discussão de Artigos.

- ✓ **Teoria da Informação:** Teoria Institucional; Teoria da Legitimidade; Teoria dos *stakeholders*; *Disclosure*; Valor Econômico e Qualidade da Informação; Discussão de Artigos.

- ✓ **Teoria da Regulação:** Interesse Público e Privado; Regulação Econômica; Regulação Jurídica; Agências Reguladoras; Discussão de Artigos.

- ✓ **Teoria da Decisão:** Fundamentos Teóricos; Escolhas Contábeis; Teoria dos Jogos; Teoria da Contingência; Discussão de Artigos.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas; análise e discussão de textos e artigos, exercícios em aula, trabalhos individuais e em grupo, seminários.

Avaliação

Na avaliação são considerados os seguintes aspectos:

Avaliações: Avaliação (duas) – conteúdo da disciplina ou sugerido; Atividade Avaliativa (possível em todas as aulas) – conteúdo da aula ou recomendado; Resenha (pré-definida e/ou confirmada e estabelecida na aula). Peso 30%.

Frequência e Participação nas Discussões - pertinência e consistência, acadêmica e teórica, sobre os temas abordados durante a aula**:** Peso 25%.

Seminário / Debate: domínio do conteúdo do seminário, análise crítica e qualidade da apresentação - Peso: 20%.

Artigo científico – tema e coerência entre problema, objetivos e metodologia; fundamentação teórica; rigor teórico, científico e metodológico; qualidade para publicação. Peso 25%. Pode ser realizado em dupla. Entrega em 15 dias após a última aula.

Avaliação	Peso	Avaliação	Peso
Avaliação – Atividades	30 %	Seminário / Debate	20 %
Frequência e Participação nas Discussões	25 %	Artigo científico	25 %
TOTAL			100 %

PLANO DA DISCIPLINA:

Cronograma de aula:

Aula	Data	Conteúdo	Aula	Data	Conteúdo
1	20/03	Teoria e Contabilidade	10	29/05	Teoria do Lucro
2	27/03	Ciência e Metodologia em Contabilidade	11	05/06	Teoria da Mensuração
3	03/04	Estruturas Conceituais da Contabilidade	12	12/06	Teoria da Informação
4	10/04	Manutenção de Capital e Função da Contabilidade	13	19/06	Teoria da Regulação
5	17/04	Teoria da Agência	14	26/06	Teoria da Decisão
6	24/04	Teoria Contratual	**15**	**03/07**	**Avaliação II**
7	08/05	Teoria da Firma	16	10/07	Apresentação Artigos
8	**15/05**	**Avaliação I**	Total 64 horas (16 créditos x 4 horas)		
9	**22/05**	**Proposta de Artigos**			

Grupos Seminários/Resenhas:

Seminários	Alunos	Debate	Resenha	Alunos
Teoria da Agência	(1) Ana, Daniela, Gilson, Guilherme, Thais	4	1	Ana, Daniela
Teoria Contratual	(2) Jheferson, Juliette, Ketlyn, Laiany	3	2	Gilson, Guilherme, Thais
Teoria da Firma	(3) Maria, Mariana, Marluce, Misley	2	3	Jheferson, Juliette
Teoria do Lucro	(4) Osmar, Paulo, Poliana, Rogério	1	4	Ketlyn, Laiany
Teoria da Mensuração	(5) Ana, Daniela, Gilson, Guilherme, Thais	4	5	Maria, Mariana
Teoria da Informação	(6) Jheferson, Juliette, Ketlyn, Laiany	3	6	Marluce, Misley
Teoria da Regulação	(7) Maria, Mariana, Marluce, Misley	2	7	Osmar, Paulo
Teoria da Decisão	(8) Osmar, Paulo, Poliana, Rogério	1	8	Poliana, Rogério

Programa da Disciplina:

Aula	1	Teoria e Contabilidade	Data: 20/03/2019
Conteúdo: A função da contabilidade e teoria.			
Metodologia: Exposição da função da contabilidade e sua relação com a teoria. Discussão e análise dos artigos.			
Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.			
Bibliografia Básica: 1- CHAUÍ, M. Introdução à história da filosofia. São Paulo: Brasiliense: Dos Pré-Socráticos a Aristóteles. Vol. 1. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. (Capítulo IV - O Mito da Caverna). 2- HINES, Ruth D. Financial Accounting: In Communicating Reality, We Construct Reality. **Accounting Organizations and Society**, v. 13, n. 3, p. 251-261, 1988. 3- MARTINS, Eliseu. Pensata: inversão de papéis. Revista Contabilidade & Finanças, v. 25, n. 65, p. 105-107, maio/jun./jul./ago., 2014. 4- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Pensata: Rumo à Contabilidade Econômica ou à Nobre Origem? Revista **Contabilidade & Finanças**, v. 24, n. 61, p. 7-8, jan./fev./mar./abr. 2013. 5- IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eric Aversari. Estudando e pesquisando teoria: o futuro chegou? **Revista Universo Contábil,** v. 11, n. 1, p. 06-24, jan./mar., 2015.			

Aula	2	Ciência e Metodologia em Contabilidade	Data: 27/03/2019
Conteúdo: Abordagens teóricas e metodologias em contabilidade. Teoria positiva e normativa. Essência, forma e epistemologia em contabilidade.			
Metodologia: Exposição teórica. Análise e discussão do conteúdo**.** Exposição Resenhas: *grupos 1, 2; **grupos 3, 4, 5, 6; ***grupos 7, 8.			
Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.			
Bibliografia Básica: 1- HENDRIKSEN, Eldon S. E VAN BREDA, Michael F. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999. Tradução de: *Accounting theory* (5ª ed.) (Cap. 1, 10 e 14 p.313-316). 2 - LOPES, Alexsandro Broedel. MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade**:** uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005 (Cap. 1, 3 e 4). 3 - SCOTT, W. R. Financial accounting theory. 5th ed. Toronto: Pearson, 2009 (Cap. 8). 4 – WATTS, Ross L.; ZIMMERMAN, Jerold L. Positive accounting theory. Prentice Hall. (Cap. 1). 5- *FARIAS, Manoel Raimundo Santana; FARIAS, Kelly Teixeira Rodrigues. Papel epistemológico da teoria e pesquisa em contabilidade. Enfoque: Reflexão Contábil, v. 33, p. 121-135, set / dez 2014.			

6- **WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. L. The demand for and supply for accounting theories: the market for excuses. **The Accounting Review.** v. LIV, n. 2, p. 273 - 305, 1979. 7- ***DUINDAM, S.; VERSTEGEN, B. Theory for Accounting or Accounting Theory: An Essay on the Interaction between Economics and Accounting. European Journal of Law and Economics, v. 10, p. 125-138, 2000.

Aula	**3**	**Estruturas Conceituais da Contabilidade**	**Data: 03/04/2019**
Conteúdo: Teoria da contabilidade e Estruturas Conceituais; Estruturas Conceituais e Características Sociais e de Mercado; Contexto Brasileiro; Contexto Internacional.			
Metodologia: Aula expositiva. Análise e discussão do conteúdo. Exposição Resenhas: CAP e * grupos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.			
Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.			
Bibliografia Básica: 1- Zeff, Stephen A. ***The evolution of the conceptual framework for business enterprises in the united states***. Accounting Historians Journal, v. 26, n. 2, december, 1999. 2- *AAA – American Accounting Association. ASOBAT – A Statement of Basic Accounting Theory. 3- *APB 4 – Statement of the Accounting Principles Board. Basic Concepts and Accounting Principles Underlying Financial Statements of Business Enterprises, 1970. 4- HENDRIKSEN, Eldon S. E VAN BREDA, Michael F. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999. Tradução de: *Accounting theory* (5ª ed.) (Cap. III e IV). 5- *FASB. SFACs, 1978. 6 - CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento conceitual básico (R1). Brasília: CPC, 2011. 7 – IASB – INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDAD BOARD - IFRS FOUNDATION. Conceptual Frameowrk for Financial Reporting. March 2018. 8- BREWER, Carl W. Origens of the accouting revolution. Center for Business and Economic Development. Sam Houston State University, Hunstsville, Texas, 1994. 9- BALL, Ray; BROWN, Philip. An empirical evaluation of accounting income numbers. Journal of Accounting Research, autumn, 1968. 10- BEAVER, William H. The information content of annual earnings announcements. Empirical Research in Accounting: Selected Studies, 1968.			

Aula	**4**	**Manutenção de Capital e Função da Contabilidade**	**Data: 10/04/2019**
Conteúdo: Teorias do Patrimônio Líquido; Sustentabilidade; Manutenção de Capital.			
Metodologia: Aula expositiva. Análise e discussão do conteúdo. Exposição Resenhas: *grupo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8; **grupo 1, 2, 3, 4; ***grupo 5, 6, 7, 8.			
Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.			
Bibliografia Básica:			

1- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento conceitual básico (R1). Brasília: CPC, 2011.

2- *NEPOMUCENO, Valério. Teoria da contabilidade: uma abordagem histórico cultural. 2 ed. Juruá, 2013 (Cap. 3, 4, 5, 6, 16 e 17(18)).

3- HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. "Teoria da Contabilidade". São Paulo: Atlas, 1999. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999. Tradução de: *Accounting theory* (5ª ed.) (Cap. 22).

4- NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2014 (Cap. 7).

5- MARTINS, Eliseu (Org.) Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. São Paulo: Atlas, 2001 (Cap. 3).

6- SANTOS, Nelson dos. Aspectos relacionados com o lucro Passível de distribuição e a manutenção do capital da empresa. Caderno de Estudos nº 10, São Paulo, FIPECAFI, Maio/1994.

7- SHERER, Luciano Marcio; MARTINS, Eliseu. Manutenção de capital e distribuição de dividendos. Rev. FAE, v.6, n.2, p.65-83, maio/dez., 2003. Curitiba.

8- JOROLETTO, José Gilberto. Lucro distribuível. Caderno de Estudos nº 05, São Paulo, FIPECAFI- Junho/1992.

9- **RYAN, John. The relationship between accounting profit and economic income. Australian Accounting Review, 17 (43), p. 33-46, 2007.

10- ***IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. Revista Contabilidade & Finanças, n. 38, p. 7-19, maio/ago., 2005.

11- NEPOMUCENO, Valério. Entre a práxis e a teoria: os equívocos da pesquisa contábil empírica nos EUA. Pensar Contábil, Conselho Regional de Contabilidade do RJ. Ago./Out., 2002.

Aula	**5**	**Teoria da Agência**	**Data: 17/04/2019**
Conteúdo: Relacionamentos de agência; Conflitos de agência; Custos de agência; Mecanismos de monitoração do comportamento do agente; Discussão de Artigos.			
Metodologia: Seminário. Debates. Análise e discussão do conteúdo. Exposição e Slides: *grupo 3 e 4. **grupo 6. ***grupo 7 e 8. ****grupo 5.			
Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.			
Bibliografia Básica:			

1- BERLE, A. A.; MEANS, G. C. **The Modern Corporation and Private Property.** New York: McMilla, 1932.

2- JENSEN, C.; MECKLING, H. Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure. **Journal of Financial Economics,** v. 3, p. 305–360, 1976.

3- COASE, R. H. The nature of the firm. Economica, New Series, v. 4. n. 16, p. 386-405, nov., 1937.

4- WILLIAMSON, Oliver E. Transaction-cost economics: The governance of contractual relations. Journal of Law and Economics, v. 22, n. 2, p. 233-261, oct., 1979.

5- JENSEN, Michael C.; MURPHY, Kevin J. Performance Pay and Top-Management Incentives**.** Journal of Political Economy, Vol. 98, No. 2 (Apr., 1990), pp. 225-264.

6- *KLEIN, Peter G. New institutional economics. Disponível em> http://encyclo.findlaw.com/0530book.pdf. Acesso em: 15/03/2016.

7- **CHARIRI, Anis. Questioning the popularity of agency theory in accounting research. Journal Eckonomi dan Bisnis, v. 14, n.1, p, 1-14, maret, 2008.

8- MARKOWITZ, Harry M. Foundations of portfolio theory. Journal of Finance, v. 46, n. 2, p. 469-477, jun., 1991.

9 - ARRUDA, Giovana Silva de.; MADRUGA, Sergio Rossi.; JUNIOR, Ney Izaguirry de Freitas. A governança corporativa e a teoria da agência em consonância com a controladoria. Rev. Adm. UFSM, Santa Maria, v. I, n. 1, p. 71-84, jan./abr. 2008.

10- ***AKERLOF, George A. The market for "lemons": quality uncertainty and the market mechanism. The Quarterly Journal of Economics, v. 84, n. 3, p. 488-500, aug., 1975.

11- ****MACHADO, Michele Rílany Rodrigues. Investigação da ocorrência de fraudes corporativas em instituições bancárias brasileiras à luz do triângulo de fraude de cressey. 2015. 295 p. Tese (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Brasília. 2015.

Aula	**6**	**Teoria Contratual**	**Data: 24/04/2019**
Conteúdo: Fundamentos Teóricos; Risco Moral e Seleção Adversa; Teoria da Sinalização; Teoria da Legitimidade; Discussão de artigos.			
Metodologia: Seminário. Debates. Análise e discussão do conteúdo. Exposição e Slides: *grupo 1, 2. **grupo 5, 6. ***grupo 7, 8. ****grupo 8.			
Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.			

Bibliografia Básica:

1- SUNDER, Shyam. **Theory of accouting and control.** Cincinati, Ohio: South-Western Publishing, 1997.

2- SUNDER, Shyam. Theory of accouting and control. São Paulo: Atlas, 2014.

3- VARIAN, Hal R. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. Tradução: Elfio Ricardo Daninelli. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Tradução de: Intermediate microeconomics: a modern approach. (Cap. 37).

4- LOPES, Alexsandro Broedel; IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Teoria avançada da contabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012 (Cap. 4).

5- MASTEN, Scott E. Contractual choice. University of Michigan. Disponível em:< file:///D:/Downloads/SSRN-id142933.pdf>. Acesso em: 16/03/2016.

6- FAMA, Eugene F. Agency problems and the theory of the firm. *Journal of Political Economy.*v. 88, n. 2, p. 288-307, april, 1980.

7- LAMBERT, R. A. **Contracting theory and accounting**. Journal of Accounting and Economics, 32(1–3), 3–87, 2001.

8- HART, Oliver. Firms contracts and financial structure. Clarendon Press Oxford.

9- OHLSON, James A. Earnings, book values, and dividends in a stewardship setting with moral hazard. Contemporany accounting research, v. 16, n. 3, 1999.

10- LIMA, Diogo Henrique Silva de; RODRIGUES, Jomar Miranda; SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio; SILVA, José Dionísio Gomes da. Impacto do nível de evidenciação de informações contábeis sobre a precificação de ações no contexto da seleção adversa: uma pesquisa experimental. Revista Brasileira de Gestão e Negócios, v. 14, n. 43, p. 159-175, abr./jun., 2012. São Paulo.

11- *SPENCE, Michael. Job market signaling. The Quarterly Journal of Economics, v. 87, n. 3, p. 355-374, aug., 1973.

12- **BROUSSEAU, Eric; GLACHANT, Jean-Michel. **The economics of contracts:** theories and applications. Cambridge University Press, 2002 (Parte IV 10-11).

13- ***JUNIOR, Reginaldo José Carlini, DANTAS, Cleber Luiz Ferreira. Análise contratual sob a ótica da economia dos custos de transação: a relação entre uma cooperativa hortícola e uma Rede de supermercados no estado de Pernambuco. Revista de Administração Mackenzie, ano 5, n.1, p. 105-122.

14- ****ROCHA, Alba Valéria Moraes Amaral; GUERREIRO, Reinaldo. Efeitos do advento da agência reguladora sob a ótica da Economia dos Custos de Transação (ECT) no nível de eficiência de serviços públicos prestados: Um estudo na SABESP. Contabilidade, Gestão e Governança - Brasília · v. 16 · n. 1 · p. 51 - 67 · jan./abr. 2013.

Aula	**7**	**Teoria da Firma**	**Data: 08/05/2019**
Conteúdo: Teoria Institucional; Epistemologia; Abordagem Econômica e Contábil; Teoria da Contingência; Teoria da Liquidez; Discussão de Artigos.			
Metodologia: Seminário. Debates. Análise e discussão do conteúdo. Exposição e Slides: *grupo 1, 2, 3, 4, 7, 8. **grupo 1, 2, 3; ***grupo 4, 7, 8.			
Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.			

Bibliografia Básica:

1- COASE, R. H. The nature of the firm. Economica, New Series, v. 4. n. 16, p. 386-405, nov., 1937.

2- BROUSSEAU, Eric; GLACHANT, Jean-Michel. New institutional economics. Cambridge University Press, 2008 (Parte I -1, 2, 3 e 4).

3- DEMSETZ, H. The Structure of Ownership and the Theory of the Firm. **Journal of Law and Economics**, v. 26, n. 2, p. 375-390, 1983.

4 – PENROSE, Edith. A teoria do crescimento da firma. Tradutor: Tamás Szmrecsányi. Editora Unicamp. Campinas, SP, 2006 (cap. 1, 2, 3 e 4).

5– ZANOLLA, Ercilio. Liquidez: efeito do dinamismo e da sincronia dos elementos do capital de giro no desempenho das empresas brasileiras. 2014. 163 p. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2014.

6- NARDI, Paula C. Ciampaglia; NAKAO, Silvio Hiroshi. Gerenciamento de resultados e a relação com o custo da dívida das empresas brasileiras abertas. Revista Contabilidade & Finanças; v. 20, n. 50, p. 77-100, set./dez., 2009.

7- *LAMEIRA, Valdir de Jesus. A estrutura de capital das sociedades anônimas. Rio de Janeiro: Florence Universitária, 2001. (Cap. I).

8- SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. Governança corporativa e estrutura de propriedade: determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil. 2004. 250 f. Tese (Doutorado em Administração) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo – FEA/USP, São Paulo, 2004.

9- **SCOTT, W. R. Financial accounting theory. 5th ed. Toronto: Pearson, 2009 (cap. 10, 11 e 12).

10- ***NEPOMUCENO, Valério. Teoria da contabilidade: uma abordagem histórico cultural. 2 ed. Juruá, 2013 (Cap. 7, 8 e 20).

Aula	**8**	**Avaliação I**	**Data: 15/05/2019**
Conteúdo: Discutido em sala de aula**.**			
Metodologia: Avaliação subjetiva com questões abertas e discussões dialéticas.			
Avaliação: Avaliação I.			
Bibliografia Básica:			

Aula	**9**	**Proposta de Artigos**	**Data: 22/05/2019**
Conteúdo: Proposta de artigo**.**			
Metodologia: Apresentação das propostas. Discussão das propostas e contribuições.			
Avaliação: Proposta de artigo.			
Bibliografia Básica:			

Aula	**10**	**Teoria do Lucro**	**Data: 29/05/2019**
Conteúdo: Desempenho e Valor; Qualidade do Resultado e Conservadorismo; Gerenciamento de Resultado; Política de Dividendos; Discussão de Artigos.			
Metodologia: Seminário. Debates. Análise e discussão do conteúdo. Exposição e Slides: a definir.			
Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.			

Bibliografia Básica:

1- BASU, S. The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings. Journal of Accounting and Economics, v. 24, n. p. 3-37, dec. 1997.

2- BOAVENTURA, João Maurício Gama; SILVA, Ralph Santos da; BANDEIRA-DE-MELO, Rodrigo. Corporate financial performance and corporate social performance: methodological development and the theoretical contribution of empirical studies.

3- CORREIA, Laíse Ferraz; AMARAL, Hudson Fernandes. Arcabouço teórico para os estudos de governança corporativa: Os pressupostos subjacentes à teoria da agência. Revista de Gestão USP, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 1-10, julho-setembro 2008.

4- COELHO, Antônio Carlos Dias; LIMA, Iran Siqueira. Qualidade informacional e conservadorismo nos resultados contábeis publicados no brasil. Revista Contabilidade & Finanças; v. 18, n. 45; p. 38 – 49, set./dez., 2007.

5- COELHO, Antônio Carlos Dias. Qualidade informacional e conservadorismo nos resultados contábeis publicados no brasil. 2007. 249 p. (Tese de Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade). Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, 2007.

6- DECHOW, P.; GE, W. SCHRAND, C. Understanding earnings quality: a review of the proxies, their determinants and their consequences. Journal of Accounting and Economics, v. 50, n. 2-3, p. 344-401, Dec. 2010.

7- PAULO, E. Manipulação das informações contábeis: uma análise teórica e empírica sobre os modelos operacionais de detecção de gerenciamento de resultados. 2007. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo – FEA/USP, São Paulo, 2007.

8- MARTINS, Andressa Lovine; FAMÁ, Rubens. O que revelam os estudos realizados no Brasil sobre política de dividendos? ERA, v. 52, n. 1, p, 24-39, jan/fev., 2012.

9- PAULO, Edilson; ANTUNES, Maria Thereza Pompa. FORMIGONI, Henrique. Conservadorismo contábil nas companhias abertas e fechadas brasileiras. ERA; v.48, n. 3, jul./set., 2008.

10- LINTNER, J. Distribution of incomes of corporations among dividends, retained earnings and taxes. *American Economic Review*, v. 46, n. 2, p. 97-113, 1956.

11- TAKAMATSU, Renata Turola. Accruals contábeis, persistência dos lucros e retorno das ações. 2011. 106 p. Dissertação em Controladoria e Contabilidade – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. São Paulo, 2011.

12- COLAUTO, Romualdo Douglas; BEUREN, Ilse Maria. A identificação de *accruals* na sintaxe do lucro contábil: o caso parmalat Brasil. REAd – Ed.50, v. 12, n. 2, mar-abr., 2006.

13- SUNDER, Shyam. Theory of accouting and control. São Paulo: Atlas, 2014 (Cap. 5).

Aula	11	Teoria da Mensuração	Data: 05/06/2019
Conteúdo: Epistemologia e Fundamentos Teóricos; Mensuração Contábil; Hipóteses do Mercado Eficiente; Modelos de Precificação de Ativos; Discussão de Artigos.			
Metodologia: Seminário. Debates. Análise e discussão do conteúdo. Exposição e Slides: a definir.			
Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.			
Bibliografia Básica: 1 - RELVAS, Tânia Regina Sordi. Relação entre a mensuração contábil e a mensuração científica. In Congresso Brasileiro de Contabilidade, 18. 2008. Gramado/RS, 2008. 2- MARTINS, Orleans Silva; ARAÚJO, Antônio Maria Henri Beyle de; NIYAMA, Jorge Katsumi. Uma discussão conceitual e contemporânea sobre a teoria da mensuração e sua relação com a contabilidade. Administração: Ensino e Pesquisa. Rio de Janeiro v.12 n. 3 p. 501-528. Jul/Ago/Set, 2011. 3- SCOTT, W. R. Financial accounting theory. 5th ed. Toronto: Pearson, 2009 (cap. 4 e 6). 4- FELTHAM, G. A.; OHLSON, J. A. Valuation and clean surplus accounting for operating and financial activities. **Contemporary Accounting Research,** v. 11, n. 2, p. 689-731, 1995. 5- KOTHARI, S. P. ***Capital Markets Research in Accounting***. Journal of Accounting and Economics, v. 31, p. 105-231, 2001. 6- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento conceitual básico (R1). Brasília: CPC, 2011. 7- NEPOMUCENO, Valério. Teoria da contabilidade: uma abordagem histórico cultura. 2 ed. Juruá, 2013 (Cap. 17). 8- RECH, Ilírio José. Formação do valor justo dos ativos biológicos sem mercado ativo: uma análise baseada no valor presente. 2011. 190 p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. 9- SCRIMNGER-CHRISTIAN, Charmaine; MUSVOTO, Wedzerai. The Accounting Concept Of Measurement And The Thin Line Between Representational Measurement Theory And The Classical Theory Of Measurement. International Business & Economics Research Journal, v. 10, n. 5, May, 2011. 10- OHLSON, J. A. Earnings, book values, and dividends in equity valuation. Contemporary Accounting Research, v. 11, n. 2, p. 661-687, 1995.			

Aula	12	Teoria da Informação	Data: 12/06/2019
Conteúdo: Teoria Institucional; Teoria da Legitimidade; Teoria dos *stakeholders*; *Disclosure*; Valor Econômico e Qualidade e Relevância da Informação; Discussão de Artigos.			
Metodologia: Seminário. Debates. Análise e discussão do conteúdo. Exposição e Slides: a definir.			

Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.
Bibliografia Básica: 1 - HOQUE, Zahirul. **Methodological issues in accounting research:** theories and methods. London: Spiramus Press Ltd., 2010. (Parte III - Cap. 9-11). 2- MURCIA, Fernando Dal-ri. Fatores determinantes do nível de disclosure voluntário de companhias abertas no Brasil. 2009. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. 3- LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de. Utilização da teoria da divulgação para avaliação da relação do nível de disclosure com o custo da dívida das empresas brasileiras. 2007. 108 p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. 4- SLOAN, Richard G. Do stock prices fully reflect information in accruals and cash flows about future earnings? The Acconting Review, v. 71, n. 3, July, 1996. 5- VERRECCHIA, R. ***Essays on Disclosure***. Journal of Accounting and Economics, n. 32, p. 97-180, 2001. 6- AVELINO, Bruna Camargos. Características explicativas do nível de disclosure voluntário de municípios do estado de Minas Gerais: uma abordagem sob a ótica da teoria da divulgação. 2013. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2013. 7 - MACÊDO, Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro; KLANN, Antônio Bezerra Roberto Carlos. Value relevance da informação contábil com base na demonstração das origens e aplicações de recursos e na demonstração dos fluxos de caixa: um estudo nas empresas listadas nos níveis de governança corporativa e no mercado tradicional da bm&fbovespa. RIC - Revista de Informação Contábil, v. 7, n. 4, p. 55-73, out-dez, 2013. 8 - BARTH, M.E., BEAVER, W.H. and LANDSMAN, W.R. The relevance of the value relevance literature for financial accounting standard setting: Another view. Journal of Accounting & Economics. n. 31, p. 77-104, 2001.

Aula	**13**	**Teoria da Regulação**	**Data: 19/06/2019**
Conteúdo: Interesse Público e Privado; Regulação Econômica; Regulação Jurídica; Agências Reguladoras; Discussão de Artigos.			
Metodologia: Seminário. Debates. Análise e discussão do conteúdo. Exposição e Slides: a definir.			
Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.			
Bibliografia Básica: 1- SANTOS, Odilanei Morais dos; SANTOS, Ariovaldo dos. *Lobbying* na Regulação Contábil: Evidências do Setor Petrolífero. Revista Contabilidade & Finanças – USP, v. 25, n. 65, p. 124-144, maio/jun./jul./ago. São Paulo, 2014.			

2- ZEFF, Stephen A. Political lobbying on proposed standards: a challenge to the IASB. Accounting Horizons, v. 16, n. 1. P; 43-54, march, 2002.

3- SCOTT, W. R. Financial accounting theory. 5th ed. Toronto: Pearson, 2009 (cap. 13).

4- BROUSSEAU, Eric; GLACHANT, Jean-Michel. New institutional economics. Cambridge University Press, 2008 (Parte V -15 e 16).

5- BROUSSEAU, Eric; GLACHANT, Jean-Michel. **The economics of contracts:** theories and applications. Cambridge University Press, 2002 (Parte VII - 23).

6- RAMALHO, Pedro Ivo Sebba (Org.). Regulação e agências reguladoras: governança e análise de impacto regulatório. Anvisa e Casa Civil da Presidência da República. Brasília, 2009.

7- CARMO, Carlos Henrique Silva do. Lobbyng na regulação contábil internacional: uma análise do processo de elaboração da norma sobre reconhecimento de receitas. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis). Departamentos de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2014.

Aula	**14**	**Teoria da Decisão**	**Data:26/06/2019**

Conteúdo: Fundamentos Teóricos; Escolhas Contábeis; Teoria dos Jogos; Teoria da Contingência; Discussão de Artigos.

Metodologia: Seminário. Debates. Análise e discussão do conteúdo. Exposição e Slides: a definir.

Avaliação: a) Leitura prévia da bibliografia básica. b) Conforme definido em 'Avaliações'.

Bibliografia Básica:

1- VARIAN, Hal R. Microeconomia: uma abordagem moderna. Tradução: Elfio Ricardo Daninelli. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Tradução de: Intermediate microeconomics: a modern approach. (Cap. 28, 29 e 30).

2- WATTS, Ross L.; ZIMMERMAN, Jerold L. Positive accounting theory. Prentice Hall. (Cap. 8 e 9).

3- STUNGURIENE, Stanislava; CHRISTAUSKAS, Ceslovas. Benefits of Applying Different depreciation methods of Long-term Tangible Assets in a Company. Social Sciences, n. 4 (82), 2013.

4- DEMSKI, J. S. Choice among financial reporting alternatives. *The Accounting Review*, v. 49, n. 2, p. 221-232, 1974.

5- FIELDS, T. D., LYS, T. Z., VINCENT, L. ***Empirical research on accounting choice***. Journal of Accounting and Economics, 2001.

6- SILVA, Denise Mendes; MARTINS, Vinícius Aversari. LEMES, Sirlei. Escolhas contábeis: reflexões para a pesquisa no Brasil. Revista Contemporânea de Contabilidade. UFSC, Florianópolis, v. 13, n. 29, p. 129-156, mai / ago, 2016.

7- MARTINEZ, Eduardo Guimarães. Essência sobre a forma na interface jurídico contábil: o ágio interno nas demonstrações individuais. 2015. 102 p. Dissertação

(Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

8- SANTOS, Ariovaldo dos; GRATERON, Ivan Ricardo Guevara. Contabilidade criativa e responsabilidade dos auditores. Revista Contabilidade & Finanças - USP, n. 32, p. 7 22, maio/agosto, São Paulo, 2003.

9- BROUSSEAU, Eric; GLACHANT, Jean-Michel. **The economics of contracts:** theories and applications. Cambridge University Press, 2002 (Parte VII - 24).

10- FRANCIS J. Discussion of empirical research on accounting choice. Journal of Accounting and Economics. v. 31, p. 309-329, 2001.

Aula	**15**	**Avaliação II**	**Data: 03/07/2019**
Avaliação: a) Conforme definido em 'Avaliações'; b) Avaliação II.			

Aula	**16**	**Apresentação dos Artigos**	**Data: 10/07/2019**
Conteúdo: Artigos.			
Metodologia: Apresentação dos artigos. Discussão e contribuições.			
Avaliação: a) Conforme definido em 'Avaliações'.			